



Eduardo Sanches



## Novos tempos de velhas crises

Crise trará mudança na forma de comunicação empresarial com a sociedade.

**E**stamos iniciando um novo ano com muitas expectativas e muitas incertezas. Até que ponto a crise mundial afetará a economia nacional e consequentemente, nossos projetos socioambientais?

As empresas planejaram seus orçamentos com bastante cautela, mantendo investimentos de controle ambiental, segurança e continuidade operacional, mas restringindo projetos de alto investimento na imagem socioambiental da organização.

Nos últimos anos, a indústria, principalmente a química e petroquímica, criou canais de aproximação entre a sociedade e seus processos produtivos, objetivando aferir o conhecimento das pessoas com os controles existentes dentro de suas fábricas, tanto em relação a seus produtos como serviços. Esse processo de troca de informações propiciou à sociedade discutir com maior clareza as questões ambientais

relativas aos produtos e processos químicos e petroquímicos.

Hoje, com a forte crise instalada mundialmente e dificuldade de sobrevivência das indústrias nacionais frente aos grandes grupos internacionais, há a necessidade de um realinhamento de seus recursos financeiros de forma a garantir a continuidade operacional, o atendimento ao mercado, a manutenção de controles ambientais e de ambientes seguros e adequados ao trabalho de seus colaboradores.

Esse realinhamento pode gerar a falsa impressão de restrições nos controles ambientais o que não é verdade, mesmo porque existe uma forte pressão dos organismos de fiscalização que atuam para garantir o atendimento legal das rigorosas normas ambientais por parte das indústrias.

O que irá mudar será o modo de divulgar esses projetos e de interagir com a

sociedade durante esse período de crise. Podemos enxergar aí uma grande oportunidade para a sinergia entre áreas de comunicação e ambiental para desenvolverem projetos com a comunidade com menos recursos financeiros, mas com efetividade. Hoje, a informação tem um fluxo mais fácil, assim como a sociedade também se mostra mais preparada para recebê-la.

São nesses momentos de crise que podemos encontrar algumas oportunidades interessantes de um balanceamento adequado dos recursos para os projetos que pretendemos desenvolver. A participação da sociedade também é muito importante, não apenas cobrando projetos antigos, mas criando novas alternativas para que juntos possamos superar os períodos mais críticos e nos prepararmos para avançar nos momentos mais propícios. ■

Eduardo Sanches  
Gerente de Meio Ambiente,  
Segurança, Saúde e  
Qualidade de Grupo  
Petroquímico.  
Professor universitário  
de Gestão Ambiental  
e de Pós-Graduação (MBA).